

ISOLAMENTO DE CUMESTROL DE UMA ESPÉCIE DO GÊNERO *Derris*.

Maria das G. B. Zoghbi (*)
Maria de F. dos S. Marques (*)
José A. da S. Cabral (*)
R. Braz Filho (**)

RESUMO

Do cipô de uma espécie de *Derris*, coletado na Estrada do Xapuri (Acre), foram isolados cumestrol e α -amírina. A presença de dois derivados do cumestrol foi postulada com base na análise de espectros de massas.

INTRODUÇÃO

A benzofurocumarina cumestrol é um fitoestrógeno que ocorre frequentemente em espécies dos gêneros *Trifolium* e *Medicago* (Bickoff et al., 1964). Investigações com esta substância (Bickoff et al., 1962; Bradbury & White, 1954; Braden et al., 1964; Bickoff et al., 1960; Elakovich et al., 1984) demonstraram efeitos biológicos importantes. Estrógenos não esteroidais, tais como o cumestrol, devem agir em seres humanos da mesma maneira como o estradiol e devem exercer efeitos profundos ao nível celular (Martin et al., 1978; Verdeal et al., 1980).

Neste trabalho relatamos a ocorrência de cumestrol em uma espécie de *Derris*, gênero cujas espécies se caracterizam por conterem na sua composição química flavonóides e isoflavonóides. Entre estes últimos se destacam os rotenóides. A identificação do cumestrol foi conseguida com base na análise de dados espectrais fornecidos pela substância original e pelo derivado acetilado (UV, IR, RMN de ^1H e EM).

MATERIAL E MÉTODOS

Isolamento dos constituintes

Um espécimen estéril coletado na Estrada do Xapuri (Acre) foi identificado pela Dra. Marlene Freitas da Silva como pertencente ao gênero *Derris*, e registrado no herbário

(*) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus - AM.

(**) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

do INPA sob número 111.003. O cipó (3,3 kg) foi extraído com EtOH, à temperatura ambiente, fornecendo 58 g de extrato. Esse extrato foi cromatografado em coluna de sílica gel, desenvolvida com hexano, benzeno, clorofórmio e acetato de etila; obtendo-se respectivamente, 6 g, 3,5 g, 9 g e 8 g de eluatos. O eluato hexânico foi cromatografado em uma coluna de sílica gel (300 g) usando-se como eluente um gradiente de hexano/acetato de etila. Eluição com hexano/acetato de etila 8:2 forneceu α -amirina. Os extratos benzénico, clorofórmico e de acetato de etila foram reunidos e cromatografados em coluna de sílica gel, usando-se como eluente um gradiente de hexano/acetato de etila. Eluição com hexano/acetato de etila 6:4 forneceu cumestrol e dois de seus derivados metoxilados.

Identificação do cumestrol

CUMESTROL, cristais amarelos, p.f. $> 350^\circ$ (hexano/acetato de etila) (lit. 385° , Bickoff et al., 1957); DIACETATO DE CUMESTRILA, cristais incolores, p.f. $228-230^\circ$ (CHCl_3) (lit. 234° , Bickoff et al., 1957).

A presença dos picos em m/z 298 e 312 no espectro de massas do cumestrol ($M^+ 268$) permitiu cogitar da possibilidade da existência de um metoxicumestrol (diidroximetoxicumestano, $M^+ 298$) e de um 0-metilmethoxicumestrol (hidroxidimethoxicumestano, $M^+ 312$) como impurezas. Os picos em m/z 283 [298 (M^+)-15(CH_3)] e 255 [283-28(CO)] apoiaram esta hipótese. O espectro de massas do derivado diacetilado do cumestrol ($M^+ 352$) revelou também a presença de picos em m/z 382, correspondente ao íon molecular do derivado diacetilado do metoxicumestrol (diacetoximetoxicumestano, $M^+ 382$), 340 [382(M^+)-42($\text{CH}_2=\text{C=O}$)], 298 [340-42($\text{CH}_2=\text{C=O}$)], 283 [298-15(CH_3)] e 255 [283-28(CO)]. Estes dados permitiram apontar para a existência de um metoxicumestrol e de um 0-metilmethoxicumestrol entre os componentes do espécimen estudado, justificando um novo estudo para isolamento e definição estrutural.

SUMMARY

Coumestrol and α -amyrin were isolated from the woody liane of a *Derris* species, collected at the Estrada do Xapuri (Acre). The presence of two coumestrol derivatives was postulated on the basis of mass spectral analyses.

Referências bibliográficas

- Bickoff, E. M.; Booth, A. N.; Lyman, R. L.; Livingston, A. L.; Thompson, C. R.; De Eds, F. - 1957. Coumestrol, a new estrogen isolated from forage crops. *Science*, 126:969-970.
- Bickoff, E. M.; Livingston, A. L.; Booth, A. N. - 1960. Estrogenic activity of coumestrol and related compounds. *Arch. Biochem. Biophys.*, 88:262.
- Bickoff, E. M.; Livingston, A. L.; Hendrickson, A. P.; Booth, A. N. - 1982. Relative potencies of several estrogen-like compounds found in forages. *J. Agric. Food Chem.*, 10(5):410-412.

- Bickoff, E. M.; Livingston, A. L.; Witt, S. C.; Kunckles, B. E.; Guggolz, J.; Spencer, R. R. - 1964. Isolation of coumestrol and other phenolics from alfalfa by counter-current distribution. *J. Pharm. Sci.*, 53(12):1496-1499.
- Bradbury, R. B.; White, D. E. - 1954. Estrogens and related substances in plants. *Vitam. Horm.* (N.Y.), 12:207-233.
- Braden, A. W. H.; Southcott, W. H.; Moule, G. R. - 1964. Assessment of oestrogenic activity of pastures by means of increase of teat length in sheep. *Aust.J.Agric.Res.*, 15(1):142-152.
- Elakovich, S. D.; Hampton, J. M. - 1984. Analysis of coumestrol, a phytoestrogen, in alfalfa tablets sold for human consumption. *J. Agric. Food Chem.*, 32(1):173-175.
- Martin, P. M.; Horwitz, K. B.; Ryan, D. S.; McGuire, W. L. - 1978. Phytoestrogen interaction with estrogen receptors in human breast cancer cells. *Endocrinology*, 103(5): 1860-1867.
- Verdeal, K.; Brown, R. R.; Richardson, T.; Ryan, D. S. - 1980. Affinity of phytoestrogens for estradiol-binding proteins and effect of coumestrol on growth of 7,12-dimethylbenz(a)anthracene induced rat mammary tumors. *J. Natl. Cancer Inst.*, 64:285-290.

(Aceito para publicação em 05.03.1988)